



4237 - Educação Islâmica no Ocidente

Pergunta

Como nós, Muçulmanos, vivendo no Ocidente mantemos uma educação Islâmica para nossos filhos?

A educação Primária e Secundária até a idade de 15/16 pode ser fornecida em escolas Muçulmanas (que também são muito caras), mas no que tange a Educação Superior, não há tal Instituto Islâmico.

Mesmo no nível secundário escolar, na agenda curricular, não temos livros que lidem com os ramos de conhecimento que estão disponíveis em institutos seculares, tais como Ciências Políticas, Sociologia, Psicologia, Pedagogia. Por favor, aconselhe-nos sobre como devemos fazer para trazer um sistema de educação islâmica para os nossos jovens no Ocidente (tendo em mente que é quase impossível migrarmos para países árabes/muçulmanos por causa das restrições à imigração, etc.)

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

De modo a preservar a estrutura da família Muçulmana em países não-Muçulmanos, devemos cumprir diversas condições e requerimentos, ambos, dentro de casa e fora dela:

Dentro de casa:

É essencial que os pais mantenham o hábito de orar regularmente na mesquita com seus filhos; se não houver uma mesquita próxima, então eles devem rezar em jamaa'ah (congregação) em casa.

Eles têm que ler o Alcorão e ouvir a sua recitação diariamente.

Eles devem fazer as refeições juntos.

Eles devem falar o máximo possível na língua do Alcorão.



Eles devem manter as boas maneiras prescritas pelo Senhor dos Mundos para as famílias e em ambientes sociais; estas incluem aquelas que se encontram na Surah an-Nur.

Eles não devem se permitir, ou a seus filhos, assistir a filmes e programas imorais e corruptos.

Seus filhos têm que dormir em casa e devem ficar em casa tanto quanto possível, para protegê-los das influências do ambiente externo ruim. Eles devem ser muito rigorosos em não permitir que seus filhos durmam fora de casa ("festa do pijama").

Devem evitar enviar seus filhos a universidades longe de casa, onde teriam que ficar em acomodações universitárias, caso contrário perderemos nossos filhos, que serão assimilados à sociedade não muçulmana.

Temos de ter cuidado em comer apenas comida halaal (lícita) e os pais devem evitar o uso de todos os tipos de coisas haraam (ilícitas), como cigarros, maconha e outras coisas que estejam amplamente disponíveis em países não muçulmanos.

Fora de casa:

Devemos enviar nossos filhos para escolas islâmicas do jardim de infância até o fim da escola secundária.

Devemos também enviá-los à mesquita tanto quanto possível, rezar Jumu'ah (orações de sexta-feira) e outras orações em jamaa'ah, e assistir a palestras, halaqah (círculos de estudo religiosos), etc.

Devemos estabelecer atividades educativas e esportivas para crianças e jovens em locais supervisionados por muçulmanos.

Organizar acampamentos educativos onde todos os membros da família possam ir.

Os pais e mães devem se esforçar para ir aos Lugares Santos para realizar os rituais de 'Umrah (peregrinação menor) e a obrigação do Hajj (peregrinação), acompanhado por seus filhos.



Treinar as crianças a falar sobre o Islam em linguagem simples que os adultos e as crianças, Muçulmanos e não Muçulmanos, possam entender.

Treinar crianças para que memorizem o Alcorão e enviar algumas delas – se possível – a um país árabe muçulmano para que possam adquirir uma compreensão da religião, então voltem para ser daa'iyahs (divulgadores da religião) que estão equipados com conhecimento do Islam e a linguagem do Alcorão.

Treinar alguns de nossos filhos para dar os Khutab da Jumu'ah (khutab: plural de khutbah, os sermões de Sexta-feira), e liderar os Muçulmanos em oração, para que eles se tornem líderes da comunidade muçulmana.

Encorajar as crianças a se casarem cedo para proteger seus interesses religiosos e mundanos.

Temos que encorajá-los a se casar com meninas muçulmanas de famílias que são conhecidas por seu compromisso religioso e boas atitudes.

Temos que evitar usar o número 190 e chamar a polícia para vir à casa para resolver os conflitos. Se surgirem conflitos, devemos entrar em contato com um membro responsável da comunidade muçulmana ou com sábios Muçulmanos para ajudar a resolvê-lo.

Não comparecer a festas onde haja dança, música e canto, ou participar de celebrações de imoralidade ou das festas de kufr; impedindo nossos filhos, com sabedoria, de ir à igreja aos domingos com estudantes cristãos.

E Allah é a Fonte de força e o Guia para o Caminho Reto.